1. Porque é que estamos aqui?

Embora por vezes nem sequer nos apercebamos, utilizamos os outros animais de muitas maneiras: como alimento, como entretenimento, para vestuário, para fazer experiências com os seus corpos, etc. Essa ideia de que podemos utilizar os seus corpos e as suas vidas à vontade tem consequências terríveis para eles: cativeiro, exploração, agressão e morte. Pensamos que chegou o momento de mudar essas conceções e essas instituições que transformam a vida dos outros animais num pesadelo.

2. O que é o antiespecismo?

É a luta que questiona e rejeita a ideia de superioridade humana sobre outras espécies, denunciando a exploração e a sujeição dos outros animais e promovendo formas de vida mais éticas e justas para com todos os seres sencientes.

3. O que é que podes fazer?

• Informa-te e questiona o que te ensinaram sobre os animais.

• Começa a ver os animais que tens à tua volta como o que são: indivíduos sencientes com as suas próprias vidas e as suas próprias relações. Nem monstros ameaçadores, nem peluches, mas sim companheiros de planeta ou vizinhos.

• Presta atenção aos animais que vivem na rua: pombos, catatuas, ratos, gatos. Se algum deles estiver em apuros, apanha-o e leva-o ao veterinário.

• Dá o passo para o veganismo: é uma forma coerente de rejeitar a violência especista que costumamos exercer sobre os outros animais.

• Partilha esta mensagem e junta-te à luta por um mundo mais justo. Há muitas iniciativas coletivas que enfrentam o especismo e às quais te podes juntar de forma contínua ou simplesmente colaborar em momentos pontuais.

Libertação animal é justiça social.